

**2024**

# RELATÓRIO TÉCNICO

**124**

Aprimoramento e consolidação das ações estratégicas da Vigilância Laboratorial, visando fortalecer a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	124		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Aprimoramento e consolidação das ações estratégicas da Vigilância Laboratorial, visando fortalecer a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública		
<b>Objeto do TC:</b>	Cooperação técnica para aprimoramento e consolidação das ações estratégicas da Vigilância Laboratorial, visando fortalecer a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública.		
<b>Número do processo:</b>	25000.041639-2021-17	<b>Número do SIAFI:</b>	
<b>Data de início</b>	12/11/2021	<b>Data de término:</b>	12/11/2026
<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$22.045.590,00
<b>Valor Total no TC:</b>			R\$ 22.045.590,00
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE</b>			
<b>Área técnica</b>	Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS)		
<b>Responsável:</b>	Ethel Leonor Noia Maciel		
<b>Endereço:</b>	SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040		
<b>Telefone:</b>	(61) 33153777	<b>E-mail:</b>	gabinetesvsa@saude.gov.br
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS</b>			
<b>Área técnica</b>	Coordenação Eliminação, Prevenção e Controle de Doenças Transmissíveis e Determinantes da Saúde (CDE)		
<b>Responsável:</b>	Miguel Angel Aragón López		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
<b>Telefone:</b>	(61) 98125-9716	<b>E-mail:</b>	aragonm@paho.org

## 2. CONTEXTO

A Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB) lidera as ações dessa cooperação técnica. Seu foco é ampliar o diagnóstico das doenças e agravos de notificação compulsória, desenvolvendo estratégias de vigilância laboratorial e consolidando a área. Dada a complexidade dos serviços e metodologias envolvidas, que vão desde métodos diretos de observação até ensaios de cromatografia e sequenciamento de nova geração, é essencial implementar estratégias que promovam o avanço tecnológico e garantam a sustentabilidade, melhorando a disponibilidade de informações laboratoriais.

O Termo de Cooperação Técnica 124, firmado entre a CGLAB /SVSA hoje ligada diretamente ao Gabinete da SVSA, continua abrangendo as principais áreas da vigilância laboratorial. Isso inclui virologia, bacteriologia, micologia, doenças transmitidas por vetores, zoonoses, doenças tropicais negligenciadas e saúde ambiental. Além disso, temas transversais como gestão da qualidade, biossegurança, resistência antimicrobiana, garantia da qualidade da atenção e análise de dados também estão contemplados. Essa cooperação permite a estruturação de mecanismos de monitoramento e avaliação, essenciais para uma gestão eficiente em saúde pública. Neste primeiro semestre de 2024, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) manteve ativa a cooperação técnica com o Ministério da Saúde (MS) do Brasil. Essa parceria visa aprimorar e consolidar as ações estratégicas de Vigilância Laboratorial, com o objetivo de fortalecer a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (RNLSP). A cooperação técnica ocorre por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) e é uma estratégia importante para qualificar o Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (SISLAB).

## 3. 1º SEMESTRE DE 2024

### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 TA1/RE1: Vigilância Laboratorial aprimorada e qualificada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de documentos técnico-científicos produzidos e publicados; 2. Número de profissionais de saúde capacitados para atuação na vigilância laboratorial; 3. Número de estudos/projetos apoiados; 4. Número de documentos técnicos produzidos voltados para as doenças de notificação compulsória; 5. Número de treinamentos realizados; 6. Número de hospitais sentinela para monitoramento da AMR.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Produzir e publicar pelo menos 05 documentos técnicos com diretrizes e normas da Vigilância Laboratorial; 2. Aumentar em 100% (300) o número de profissionais de saúde capacitados para atuação na vigilância laboratorial; 3. Aumentar em 100% (4) estudos e cooperações técnicas no âmbito da Vigilância Laboratorial; 4. Aumentar em 100% (10) o número de documentos técnicos produzidos voltados para as doenças de notificação compulsória; 5. Aumentar em 100% (40) o número de treinamentos realizados para diagnóstico laboratorial; 6. Ter 100% dos estados (UF) com pelo menos um hospital sentinela para monitoramento da AMR.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A pactuação realizada para o Resultado Esperado 1 estruturou como ações planejadas: a realização de estudos técnicos especializados para viabilizar ou subsidiar ações estratégicas para Vigilância Laboratorial; ações de

capacitações para o fortalecimento da Vigilância Laboratorial; comunicação e informação ampliada das ações de Vigilância Laboratorial; ações integrativas no âmbito nacional e internacional para Vigilância Laboratorial aprimoradas e ações de monitoramento da Resistência aos Antimicrobianos aprimoradas no âmbito da Vigilância que terão maior impacto durante o segundo semestre.

O TC 124, por meio do RE1, apoiou no primeiro semestre de 2024:

- \* Realização de estudos técnicos especializados para viabilizar ou subsidiar ações estratégicas para Vigilância Laboratorial;
- \* Ações de capacitações para o fortalecimento da Vigilância Laboratorial;
- \* Comunicação e informação ampliada das ações de Vigilância Laboratorial;
- \* Ações integrativas no âmbito nacional e internacional para Vigilância Laboratorial aprimoradas e ações de monitoramento da Resistência aos Antimicrobianos aprimoradas no âmbito da Vigilância.

O apoio à realização de estudos técnicos especializados e pesquisas para o aprimoramento da Vigilância Laboratorial para apoiar a eliminação de doenças no âmbito da Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB), em execução 23 (vinte e três) contratos para prestadores de serviço técnico, onde foram desenvolvidos estudos técnicos voltados para os temas: desenvolvimento da funcionalidade do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL); panorama atual do sequenciamento do vírus da dengue; análise jurídica das aquisições de reagente para diagnóstico clínico; avaliação da atuação dos profissionais bioinformatas; proposta de implementação de um sistema para gerenciamento dos dados de sequenciamento genético; análise comparativa do levantamento de produção dos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacen); análise e avaliação dos kits, insumos e reagentes para as metodologias de detecção direta (Biologia molecular, Isolamento viral e proteína NS1); diagnóstico situacional dos Laboratórios de Fronteira (LAFRON) do arco norte; análise dos resultados das análises de resíduos de agrotóxicos da região nordeste; análise da epidemiologia molecular da transmissão viral e da circulação de genótipos e linhagens específicas no Brasil; definição das consultas da matriz humana da nova aplicação do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

O TC124, por meio do RE1, realizou no primeiro semestre de 2024:

- \* Reunião - Especificação dos Laboratórios Móveis a serem adquiridos no âmbito do PAC, em Brasília/DF.
- \* Visita técnica ao LAFRON Oiapoque, no Amapá/AP.
- \* Reunión Consultiva Integración y Fortalecimiento de las respuestas à Mpox, Sífilis y otras ITS en el camino hacia la eliminación, em São Paulo/SP.
- \* Curso de Baciloscopia em Hanseníase: coleta do raspado intradérmico, coloração e leitura microscópica, em Manaus/AM.
- \* Treinamento in loco em qPCR para o diagnóstico das meningites bacterianas, em São Luís/MA.
- \* Reunião referente a Resistência aos Antimicrobianos, em Brasília/DF.
- \* Reunião para recebimento dos oligonucleotídeos para Diagnóstico de biologia molecular, em São Paulo/SP.
- \* Reunião técnica referente ao Laboratório NB3 do Lacen, em Brasília/DF.
- \* Treinamento in loco em qPCR para o diagnóstico das meningites bacterianas, em João Pessoa/PB.
- \* Treinamento in loco em qPCR para o diagnóstico das meningites bacterianas, em Palmas/TO.
- \* Workshop: PCR e q-PCR no diagnóstico de enterobactérias no Contexto de Saúde Única, em Manaus/AM.
- \* Visita da Comissão Regional de Monitoramento e Reverificação da Eliminação do Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita, em São Paulo/SP.
- \* Visita da Comissão Regional de Monitoramento e Reverificação da Eliminação do Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita, em Brasília/DF.
- \* Treinamento in loco em qPCR para o diagnóstico das meningites bacterianas, no Estado do Mato Grosso, em Cuiabá/MT.
- \* Workshop: PCR e q-PCR no diagnóstico de enterobactérias em uma só Saúde, em Manaus/AM.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Houve a execução de atividades relacionadas a eventos, deslocamentos (viagens), reuniões presenciais e virtuais. A equipe continuou trabalhando para o fortalecimento das agendas intersetoriais, conduzindo reuniões técnicas de maneira sistemática, tanto virtualmente quanto presencialmente. Isso permitiu a continuidade das discussões e a monitorização eficaz das agendas estabelecidas.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No primeiro semestre de 2024, foram produzidos e publicados mais de 60 documentos técnico-científicos. Esses documentos abordaram temas relacionados à vigilância laboratorial, incluindo:

- \* Número de profissionais de saúde capacitados para atuação na vigilância laboratorial: No 1º semestre foram capacitados mais de 50 profissionais da área da saúde.

\* Número de treinamentos realizados: Foram realizados 4 treinamentos e 6 capacitações no 1º semestre, com temas de interesse do SISLAB

\* Número de hospitais sentinela para monitoramento da AMR: Reprogramado durante o 1º semestre de 2024 a inclusão de trabalhos envolvendo a utilização do WHONET com apoio da equipe CDE/AMR e seguimento no desenvolvimento do BR-GLASS, em demais hospitais - Em fase final de revisão para republicação da série de manuais de Microbiologia em parceria com a ANVISA.

\* PAN BR ( Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos no âmbito da Saúde Única Ministério da Saúde Brasília DF, revisado para publicação em sua nova vigência 24-28)

\* Estruturação de série de 8 Webinários sobre AMR para início em agosto e finalização em novembro de 2024, juntamente com a programação do WAAW 2024. Efetuaremos a divulgação e participação da RELAVRA

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1/RE2. Análise de dados e produção de informação da vigilância laboratorial ampliada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Número de LACEN habilitados para realização de diagnóstico por Biologia Molecular;</li> <li>2. Número de profissionais capacitados em sorologia diagnóstica;</li> <li>3. Número de LACEN com sorologia descentralizada nas UF (+ 9 Estados);</li> <li>4. Número de LACEN com Gestão da Qualidade implementada;</li> <li>5. Número de pesquisas apoiadas para diagnóstico laboratorial ou vigilância laboratorial;</li> <li>6. Número de revisão dos planos de contingência das doenças de notificação compulsória voltadas para a vigilância laboratorial;</li> <li>7. Número indicadores de vigilância de laboratorial para monitoramento das doenças de notificação compulsória.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ter 100% (UF) dos LACEN habilitados para realização de diagnóstico por Biologia Molecular;</li> <li>2. Aumentar em 100% (200) o número de profissionais capacitados em sorologia diagnóstica;</li> <li>3. Ter 100% (27) das Unidades Federativas (UF) com sorologia descentralizada pelo LACEN;</li> <li>4. Ter 80% (19) dos LACEN com o Sistema de Gestão da Qualidade implementada;</li> <li>5. Apoiar pelo menos cinco pesquisas voltadas para desenvolvimento do diagnóstico laboratorial ou vigilância laboratorial;</li> <li>6. Revisar e atualizar pelo menos cinco planos de contingência das doenças de notificação compulsória voltadas para a vigilância laboratorial;</li> <li>7. Desenvolver pelo menos cinco indicadores operacionais para vigilância laboratorial.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O Resultado Esperado 2 possui como ações planejadas:

\* Apoiar atividades no âmbito nacional e internacional para fortalecimento do Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (SISLAB).

\* Fomentar o desenvolvimento de novas tecnologias para aprimoramento do Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (SISLAB).

\* Apoiar a implementação das ações laboratoriais de intervenção para enfrentamento de surtos e emergências de doenças emergentes e reemergentes.

\* Aprimorar a análise e monitoramento dos dados de Vigilância Laboratorial do Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (SISLAB).

O TC 124, por meio do RE2, realizou no primeiro semestre de 2024:

\* Treinamento em diagnóstico molecular em Oropouche e Mayaro, em Maceió/AL.

\* Oficina técnica Integrada de Febre Oropouche, no Amapá/AP.

\* Visita técnica - Investigação dos casos de arboviroses, no Acre/AC.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Houve a execução de atividades relacionadas a eventos, deslocamentos (viagens), reuniões presenciais e virtuais. A equipe continuou trabalhando no fortalecimento das agendas intersetoriais, conduzindo reuniões técnicas de maneira sistemática, tanto virtualmente quanto presencialmente, com amplo debate dos temas e o monitoramento eficaz das agendas estabelecidas. E também no fortalecimento para o tema de Laboratórios de Saúde Pública nos níveis municipais e estaduais.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No 1º semestre de 2024, foram realizados diversos trabalhos em seguimento para a melhoria dos indicadores pactuados e atualmente o SISLAB possui mais de 15 LACEN habilitados para realização de diagnóstico por Biologia Molecular, com capacitações atualizadas;

O Sistema de Gestão da Qualidade e atualmente com 5 Unidades Federativas (UF) em continuado desenvolvimento, seguimento das ações realização sorologia descentralizada pelo LACEN,

Reforçado o apoio para a reestruturação das pesquisas voltadas para desenvolvimento do diagnóstico laboratorial ou vigilância laboratorial;

A revisão dos planos de contingência das doenças de notificação compulsória voltadas para a vigilância laboratorial; e o desenvolvimento de indicadores operacionais para vigilância laboratorial.

Para o período foram capacitados e treinados mais de mais de 50 profissionais de saúde para atuação na vigilância laboratorial.

### 3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As ações propostas no projeto do TC 124 estão alinhadas internacionalmente com a agenda 2030 para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com a Agenda de Saúde das Américas (ASSA 2030), e com o Plano Estratégico da OPAS 2020-25, que contêm metas e indicadores relevantes voltados para redução da incidência e eliminação de doenças transmissíveis e, nacionalmente no âmbito do Governo Federal, com o Plano Plurianual, o Plano Nacional de Saúde e o Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde.

A elaboração e o desenvolvimento deste Projeto têm como fundamento a vinculação entre os Resultados Esperados do TC 124 e as competências e objetivos da SVSA e da Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB), publicados em Portaria MS/GM Nº 1.419, de 08 de junho de 2017 e \* Decreto nº 11798 de 28 de novembro de 2023, que aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério da Saúde e remaneja e transforma cargos em comissão e funções de confiança.

Por esta razão a manutenção e fortalecimento da Cooperação Técnica entre OPAS/OMS e Ministério da Saúde, por meio do TC 124, contribuirá para a promoção do intercâmbio de experiências e para o alcance de objetivos comuns, alinhados às agendas internacionais e nacionais de saúde; manterá as prioridades nacionais em relação aos temas vinculados a este TC: - Promover a expansão das atividades desenvolvidas pelos Laboratórios NB3 e maior integração das suas atividades com a vigilância laboratorial de rotina; - Consolidar a descentralização das atividades de vigilância laboratorial, com atenção especial para os estados que possuem Laboratórios de Fronteira (LAFRON); - Expandir o monitoramento da Resistência aos Antimicrobianos, promovendo o uso racional de agentes antimicrobianos; - Promover capacitações e treinamentos de profissionais da saúde, visando o fortalecimento da Vigilância Laboratorial para doenças transmissíveis; - Implantar o Sistema de Gestão da Qualidade nos Laboratórios Centrais de Saúde Pública; - Expandir e orientar a capacidade de resposta dos laboratórios que compõem a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (RNLSP) para o enfrentamento às emergências de saúde pública; - Implantação de novas tecnologias mais modernas e precisas para diagnósticos laboratoriais, minimizando erros sistemáticos, aumentando a capacidade de respostas laboratoriais e sua confiabilidade frente às demandas oriundas da vigilância em saúde; - Elaboração de indicadores para vigilância laboratorial, utilizando análises de dados gerados pelos sistemas de informações oficiais; - Estabelecer protocolos padronizados para laboratórios que compõem a Rede Nacional de Sequenciamento Genético para doenças/agravos; - Fomento de estudos e pesquisas voltadas para desenvolvimento da vigilância laboratorial. A disponibilidade orçamentária para a implementação das ações e atividades necessárias ao alcance dos objetivos desta cooperação, permitirá o desenvolvimento e realização das ações priorizadas pela Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública – CGLAB, buscando fortalecer a vigilância em saúde a redução da morbimortalidade, mantendo a sustentabilidade de uma situação epidemiológica favorável das doenças no Brasil.

O projeto do TC 124 está alinhado com várias agendas internacionais e nacionais(\*), visando a redução da incidência e eliminação de doenças transmissíveis. Destacam-se alguns dos resultados intermediários e indicadores relevantes relacionados a esse projeto:

Capacidade Resolutiva para Doenças Transmissíveis (RIT 4): Objetivo: Aumentar a capacidade resolutiva das redes integradas de serviços de saúde (RISS) para prevenção, vigilância, detecção precoce, tratamento e atenção às doenças transmissíveis, incluindo doenças imunopreveníveis.

Indicador: Número de países e territórios que implementaram quadros e estratégias institucionais para avaliação, seleção e uso racional de medicamentos e outras tecnologias em saúde, incluindo antibióticos<sup>1</sup>.

Acesso a Tecnologias em Saúde (RIT 8): Objetivo: Ampliar o acesso equitativo a medicamentos essenciais, vacinas e outras tecnologias em saúde, com boa relação custo-benefício e qualidade garantida.

Indicador: Número de países e territórios com sistemas regulatórios fortalecidos para alcançar acesso universal à saúde e cobertura universal de saúde<sup>1</sup>.

Redução de Fatores de Risco (RIT 12): Objetivo: Reduzir os fatores de risco das doenças transmissíveis por meio de ações intersetoriais.

Indicador: Número de países com aumento da capacidade de vigilância da resistência antimicrobiana para reduzir o risco e evitar a transmissão de infecções multirresistentes<sup>1</sup>.

Eliminação de Doenças Transmissíveis (RIT 17): Objetivo: Fortalecer os sistemas de saúde para alcançar ou manter a eliminação da transmissão de doenças prioritárias.

Relação de trabalho em praticamente todos os indicadores deste RIT 17.1.

Preparação para Situações de Emergência e Redução de Riscos (RIT 23): Objetivo: Fortalecer a capacidade dos países para gerenciar riscos de desastres e emergências de saúde, tornando o setor de saúde resiliente aos desastres<sup>1</sup>.

O projeto do TC 124, com foco nos resultados intermediários 24 e 25, visa fortalecer as capacidades dos países para prevenir, controlar e responder a epidemias e emergências de saúde. Algumas das ações prioritárias incluem:

Prevenção e Controle de Epidemias e Pandemias (RIT 24):

- \* Expansão das atividades dos Laboratórios NB3 e integração com a vigilância laboratorial de rotina.
- \* Descentralização das atividades de vigilância laboratorial, com atenção especial aos estados que possuem Laboratórios de Fronteira (LAFRON).
- \* Monitoramento da Resistência aos Antimicrobianos para promover o uso racional de agentes antimicrobianos.
- \* Capacitação e treinamento de profissionais de saúde para fortalecer a Vigilância Laboratorial de doenças transmissíveis.
- \* Implantação do Sistema de Gestão da Qualidade nos Laboratórios Centrais de Saúde Pública.
- \* Adoção de novas tecnologias precisas para diagnósticos laboratoriais e estabelecimento de protocolos padronizados.

Detecção de Emergências de Saúde e Resposta (RIT 25):

- \* Orientação e fortalecimento da capacidade de resposta dos laboratórios que compõem a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (RNLSP) para enfrentar emergências de saúde pública.
- \* Elaboração de indicadores para vigilância laboratorial com base em dados oficiais.
- \* Fomento de estudos e pesquisas voltados para o desenvolvimento da vigilância laboratorial.

A manutenção e fortalecimento da Cooperação Técnica entre OPAS/OMS e Ministério da Saúde contribuirão para o alcance desses objetivos, alinhados às agendas internacionais e nacionais de saúde. A disponibilidade orçamentária permitirá a realização dessas ações, fortalecendo a vigilância em saúde e reduzindo a morbimortalidade no Brasil.

(\*) As ações propostas no projeto do TC 124 estão alinhadas internacionalmente com a agenda 2030 para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com a Agenda de Saúde das Américas (ASSA 2030), e com o Plano Estratégico da OPAS 2020-25, que contém metas e indicadores relevantes voltados para redução da incidência e eliminação de doenças transmissíveis e, nacionalmente no âmbito do Governo Federal, com o Plano Plurianual, o Plano Nacional de Saúde e o Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde.

### 3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O acompanhamento do TC 124 é realizado a partir do acompanhamento técnico-administrativo periódico das atividades prioritárias para a CGLAB e OPAS/OMS, assim como relatórios financeiros emitidos pela Organização. Em relação aos mecanismos de gestão, foram realizadas reuniões para articulação das estratégias e alinhamento das atividades a serem desenvolvidas no decorrer do projeto e avaliamos também o fluxo para cartas acordo, que poderão ser instrumentos utilizados nos próximos semestres.

No primeiro semestre de 2024, diversos indicadores relacionados aos laboratórios no TA vigente foram monitorados, refletindo o progresso e as atividades desenvolvidas no contexto do controle e eliminação de doenças e apoio para a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (RNLS).

O PTA planejado para o ano de 2024 somente contempla o R1 e RE2. Para que haja melhores resultados para o cumprimento das metas estabelecidas no TC 124, recomenda-se que todas as ações previstas no PTA sejam planejadas, pois elas contêm elementos essenciais para viabilizarem o objetivo este Termo de Cooperação.

Durante o primeiro semestre de 2024, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) manteve uma cooperação técnica ativa com o Ministério da Saúde (MS) do Brasil. Essa parceria tem como objetivo aprimorar e consolidar as ações estratégicas de Vigilância Laboratorial, com foco no fortalecimento da Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (RNLS).

As principais lições aprendidas durante a crise sanitária provocada pelo Coronavírus e no período pós pandêmico destacam a importância da avaliação contínua e do diálogo entre as equipes da OPAS/OMS Brasil e da Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB) da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) do Ministério da Saúde. Esse diálogo promove o amadurecimento institucional técnico e administrativo, permitindo a elaboração e execução conjunta de projetos.

Além disso, a manutenção das atividades visa à modernização tecnológica e à revisão dos processos de trabalho internos tanto da OPAS/OMS quanto do Ministério da Saúde. Isso garante a continuidade dos serviços de saúde necessários para cumprir os compromissos assumidos, sempre com foco no bom desempenho dos indicadores e resultados esperados no Plano Estratégico OPAS/OMS 20-25.

### 3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	7	5	0	80%
2	4	3	0	85%
Total:	11	8	0	82%

### 3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 3,540,758.50
Recursos desembolsados:	US\$ 1,921,765.85
Pendente de pagamento:	US\$ 195,315.97
Saldo:	US\$ 1,423,676.68